Inventário Nacional de Referências Culturais

Lidas Campeiras na região de Bagé/RS

Equipe Universidade Federal de Pelotas: Profª. Flávia Rieth (Coordenadora), Profª. Marília Kosby, Liza Bilhalva Martins da Silva, Marta Bonow Rodrigues, Pablo Rodrigues Dobke, Daniel Vaz Lima, Profª. Cláudia Turra Magni (Consultora em Antropologia da Imagem e do Som), Profª.Erika Collisson (Consultora em Geografia) e Prof.Fernando Camargo (Consultora em História).

Esquila

A “esquila” é uma atividade de tosar ovinos, selecionar e embolsar a lã, utilizada como matéria-prima para a confecção de artefatos e roupas. A lã que for ser utilizada para estes fins, ao contrário daquela dos pelegos, deve ser extraída de animais vivos, mantendo assim as qualidades necessárias para o uso. Em princípio, os “esquiladores” eram chamados em grupos para efetuarem a tosa nas estâncias. As chamadas “comparsas” muitas vezes eram compostas por mais de 50 homens, que tosavam centenas de ovelhas usando uma tesoura específica para esquilar, prática esta chamada de “tosa a martelo”. No contexto de modernização surge a máquina de tosa, aparelho que dinamiza esta atividade. As transformações no processo de trabalho acarretam a diminuição da mão de obra especializada do tosador e sua “comparsa”, fazendo com que a tesoura a martelo e o seu manipulador se tornem figuras raras no pampa sul-rio-grandense.

Universidade Federal de Pelotas RS - Brasil
IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza
UFPEL RS - Brasil Antropologia